

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	NOVEMBRO 2019	Acumulado no Ano
FUNDO	2,81%	26,15%
IPCA + 6% a.a.*	0,87%	8,69%
IBOVESPA*	0,95%	23,15%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

No mês de Novembro, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação positiva de +2.8%, acumulando retorno positivo de +26.2% em 2019. Em 12 meses a variação acumulada do fundo foi positiva em +28.2% e desde o seu início (Abril de 2018) positiva em +35.4%, superando seu benchmark (IPCA+6% a.a.) e o índice Bovespa nas mesmas janelas de 2019, 12 meses e desde o início do fundo. Vale notar que o fundo apresenta volatilidade quase metade da bolsa brasileira em todos os períodos descritos.

Negociações entre EUA e China estão bem encaminhadas e próximas de um acordo para a primeira fase. Atribuímos probabilidade alta de resultado positivo, dado o incentivo econômico elevado para ambos os lados. Não vemos risco relevante da lei assinada pelo Trump sobre direitos humanos em Hong Kong. Consideramos probabilidade baixa de novo corte de juros em 2019 nos EUA. No âmbito eleitoral, Michael Bloomberg oficializou a sua candidatura para 2020, mesmo assim o cenário mais provável é que Elizabeth Warren deverá ser a candidata escolhida pelos democratas para competir com Donald Trump, pelo lado dos republicanos, nas eleições de 2020. Sobre o processo de impeachment do Presidente Trump, acreditamos que ele deverá ser aprovado na Câmara, de maioria democrata, porém rejeitado no Senado, de maioria republicana.

Na Europa, Christine Lagarde assumiu o comando do Banco Central. Por hora, sem indicações de mudança, mas sinalizando que o Banco Central Europeu (ECB) pode afrouxar mais a política monetária, caso seja necessário. Dados econômicos mostraram uma melhora dos números de crescimento da Alemanha, e indicadores apontam para uma acomodação do crescimento no 4º trimestre. O Reino Unido, iniciou a corrida eleitoral entre conservadores e trabalhistas. Os conservadores parecem bem posicionados e há expectativa de que uma eleição favorável para o primeiro ministro possa acelerar o processo do Brexit.

Na América Latina, houve continuidade dos protestos no Chile e o governo respondeu com aumento de aposentadorias e apoio a uma reforma constitucional. O governo piorou a expectativa de déficit para 2020 para 2,9%, contra 1,5% de 2018. Assim, o país teve pelo menos dois meses de atividade econômica bastante fraca, motivando reduções substantivas nas expectativas de PIB, além de piora nas expectativas fiscais. Os fatores acabaram culminando em forte depreciação da moeda local. Mesmo nesse cenário, acreditamos que a situação fiscal de longo prazo do Chile é sustentável, considerando o baixo endividamento do país.

Além disso, houve início de greve geral e protestos na Colômbia, com reivindicações sociais diversas, como melhoria de educação. O governo tentou responder com uma agenda de reformas e redução de impostos para os mais pobres, mas que até o final de Novembro não conseguiu acalmar os manifestantes. Ainda é cedo, para entender as consequências dos protestos. Mas de fato, o mercado penalizou o preço de ativos no país, em especial no câmbio.

No México, a economia não passou ilesa e o PIB final do terceiro trimestre acabou apontando recessão técnica na economia do país, com dois trimestres seguidos de contração. As perspectivas da economia não são boas e o país deve terminar 2019 com PIB próximo de 0%.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

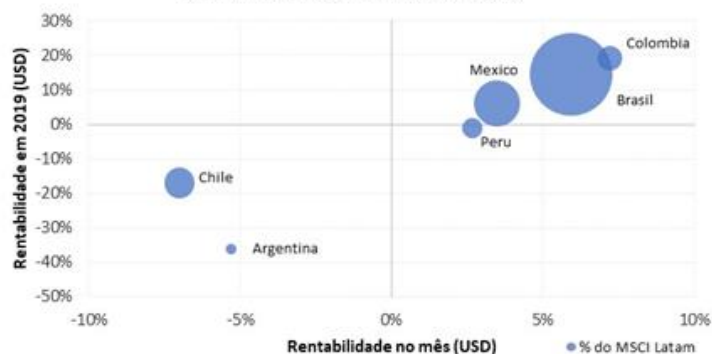
Atribuição de Performance

No Brasil, apostamos em corte de juros de 50 bps, na reunião de dezembro, com o banco central encerrando o ciclo de corte com a Selic em 4,5%. Esse cenário é condizente com uma aceleração do PIB para 2,5% em 2020 e inflação abaixo da meta em 2019 e 2020. Dados recentes seguem apontando para recuperação adicional das condições financeiras e do PIB em 2020. A novidade do mês no Brasil foi a depreciação expressiva do Real, entre outros fatores, destacamos o fracasso no leilão da cessão onerosa, o contágio vindo do clima de protestos nos países vizinhos, ao mesmo tempo em que os juros no Brasil estão no menor patamar da história. Banco Central revisou a metodologia de contas externas e divulgou déficit de transações correntes ao redor de 3%, patamar já elevado para o momento atual da economia brasileira. Nessa linha, iniciaram o processo de intervenção cambial para promover liquidez no mercado spot. E por fim, no âmbito político, reformas fiscais (PEC Emergencial, Pacto Federativo e PEC dos fundos públicos) foram apresentadas pelo governo, mas as votações devem ficar para 2020. No geral, as medidas são positivas. Além disso, votação do STF decidiu contra prisão após condenação em 2ª instância. Enquanto, presidente Bolsonaro e aliados, articulam a criação do seu novo partido.

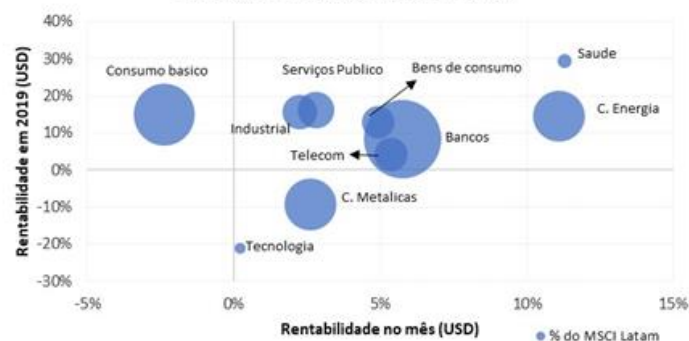
Mercados globais tiveram mais um mês positivo para ativos de risco, como por exemplo, a bolsa norte americana com ganho no mês de 3.6% (em USD). Enquanto isso, a região da América Latina fechou o mês com performance negativa de -4.3% em USD, dada a intensificação dos protestos sociais em diversos países da região, destaque negativo para o Chile (-11.5% em USD), seguido de Colômbia (-5.2% em USD), Brasil (-4.5% em USD) e México (-2.7% em USD). Peru (+0.1% em USD) com performance levemente positiva e Argentina como o principal destaque positivo (+7.1% em USD).

Analisando por setor, o principal destaque positivo foi o setor de Tecnologia (+8% em USD), embora continue como destaque negativo no ano de 2019 (-15% em USD). Seguindo a melhora da perspectiva das negociações entre EUA e China, vimos um forte movimento no setor de commodities metálicas (+1% em USD). Por outro lado, os setores de petróleo (-7% em USD), saúde (-9% em USD), serviços públicos (6% em USD) e bancos (-7% em USD), foram os destaques negativos no mês de Novembro. O setor de petróleo foi impactado pela expectativa do IPO da Aramco na Arábia Saudita, que deverá ser uma das principais petrolíferas listadas em bolsa no mundo. No caso dos bancos, continuamos vendo o processo de mudanças regulatórias no setor financeiro no Brasil, levando ao aumento de competição e redução do retorno para os principais bancos.

Rentabilidade MSCI Latam por país (USD)



Rentabilidade MSCI Latam por setor (USD)





Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Durante o mês, o nosso book estrutural foi o principal destaque de retorno positivo, principalmente os ativos do setor de tecnologia e de varejo. Do lado negativo, destaque para as ações do setor de energia elétrica, dada a abertura da curva de juros no mês no Brasil e também revisões tarifárias com resultado abaixo do esperado para as distribuidoras.

As posições do book macro tiveram performance negativa no mês, destaque para a nossa carteira de moedas, que sofreu com a forte desvalorização das moedas na região. Posição comprada nas ações de petróleo também tiveram contribuição negativa, enquanto as posições em ativos de papel e celulose foram os destaques positivos no mês.

No livro hedge, tivemos contribuição levemente positiva, com perda nas opções vendidas de bolsas, compensada pelo ganho na posição tomada de juros americanos.

Posicionamento do Portfolio

Continuamos cada vez mais otimistas com o cenário de Brasil, com o avanço de novas reformas, condições financeiras melhorando e dando conforto para as nossas estimativas de crescimento em 2020. Aproveitamos durante o mês as oscilações negativas da bolsa brasileira para aumentarmos a nossa exposição líquida, no setor de tecnologia e varejo, por outro lado reduzimos a exposição no setor de energia elétrica, dada assimetria de retorno desfavorável da alocação de risco em juros brasileiros nos atuais níveis. Na carteira macro, aumentamos a exposição em ativos de petróleo, enquanto aumentamos a exposição vendida em bolsa colombiana.

Após forte valorização dos ativos globais no mês, decidimos aumentar a proteção em ativos que mostram assimetria de retorno em um cenário de menor crescimento global. Embora o nosso cenário mais provável seja de um desfecho positivo entre as negociações entre EUA e China.

Como hedge para a carteira, mantivemos a posição comprada em inflação implícita no Brasil para um cenário fiscal pior e/ou uma eventual aceleração mais vigorosa da economia Brasileira. Temos também proteção no setor de tecnologia, dada nossa alocação de risco relevante no setor, e proteção na curva de juros americana.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 29/11/2019: R\$ 103.056.508
PL Médio (últimos 12 meses): R\$ 59.616.368

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável

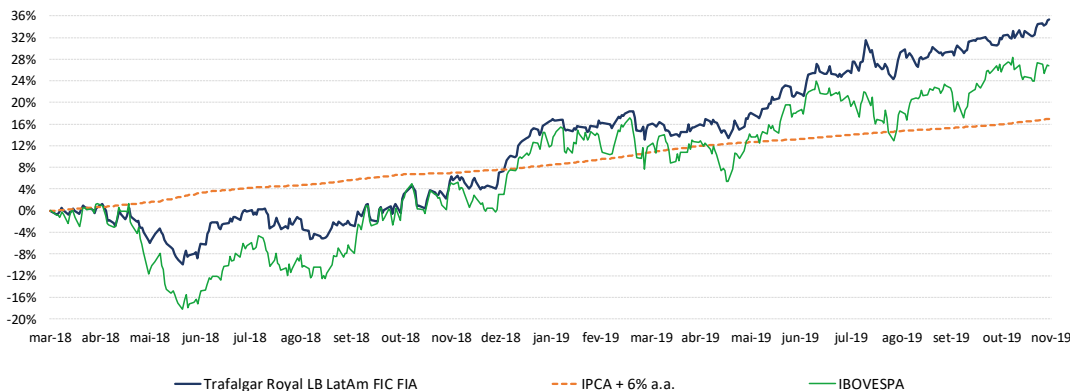


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a. *	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	-	26,15%	28,20%	35,35%
IPCA + 6% a.a. *	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,87%	-	8,69%	9,34%	16,97%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	-	23,15%	20,93%	26,79%

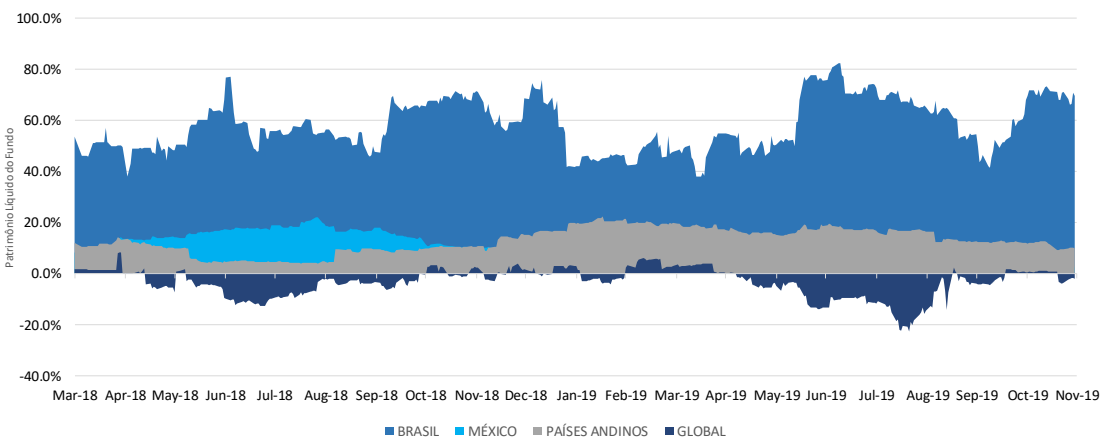
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo métrica ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo Investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) entre 29/03/2018 e 29/11/2019. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529/0001-01) possuía 99,62% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 29/11/2019. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a quididade do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR. DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO. É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).